

INFLUÊNCIA DA INTERNET NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

PANTOJA; Marília Alves Reis ¹, MOURA; Carla Tainara Filho ², NASCIMENTO; Alessandra Almeida ³, MONTEIRO; Kivia Ruane Lopes ⁴, LAVÔR; Analuísa Raiol Amato ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o advento da Revolução industrial, a internet veio como meio de informação mais utilizado na era atual (OLIVEIRA, 2004). Nesse sentido, surgiram bombardeios diários de notícias relacionados a alimentação, atuando diretamente no comportamento do indivíduo. Com o cenário atual da pandemia do COVID-19, muitos indivíduos buscaram dicas na internet, principalmente nos compartilhamentos de informações nas redes sociais. Contudo, o problema surge quando a informação é incorreta, podendo trazer prejuízos para saúde do ser humano, devido ao consumo sem orientação profissional. (SICHIERI, 2000). **OBJETIVO:** Analisar a influência da internet no comportamento alimentar da população, sem a devida orientação, podendo gerar impactos, considerando os diversos níveis de incentivo para a obtenção das informações padronizadas como ideal nos meios de comunicação. **METODOLOGIA:** A coleta de dados foi feita a partir de perguntas elaboradas pelas pesquisadoras deste estudo, com 300 indivíduos de ambos os sexos, através do formulário *Google Forms*, no qual buscaram identificar o comportamento alimentar da população durante o isolamento social, suas fontes de orientações e informações, bem como a percepção dos conteúdos compartilhados. **RESULTADOS:** De forma geral, das respostas analisadas; (58,5%) apontaram buscar dicas de alimentação para aumentar a imunidade, entre os meios de informação mais procurados foram as redes sociais como facebook e instagram (36,9%), sites (30,7%), publicações (20,9%), nutricionistas (17,9%) e blogs (12,4%); (52%) dos entrevistados consumiram os alimentos para aumentar a imunidade; (48,4%) fizeram auto suplementação de micronutrientes; (73,8%) informaram que foi compartilhado algum tipo de chá ou alimento contra a COVID-19; dentre os participantes (61,8%) não tomaram nenhum chá; (32%) ingeriram os chás compartilhados; (50,2%) informaram que não compartilharam os alimentos e chás e (49,8%) fizeram o compartilhamento. Assim sendo, a partir dos dados relatados, é notório que muitos indivíduos utilizam a internet como acesso para busca de informações, no entanto, as informações obtidas não são de profissionais qualificados para auxiliá-los na melhora dos hábitos alimentares e no acompanhamento de uma alimentação adequada, devido a isso, essa prática inadequada pode trazer costumes relacionados aos hábitos alimentares incorretos, estimulando algumas pessoas a consumirem alimentos sem orientação, bem como compartilhar informações sem saber se é correta. Nesse sentido, vale ressaltar a importância do acompanhamento de um profissional, para que essas práticas e

¹ Universidade Da Amazônia (UNAMA), mariliareis20@hotmail.com

² Universidade Da Amazônia (UNAMA), thay-carla@hotmail.com

³ Universidade Da Amazônia (UNAMA), alle.almeida1703@gmail.com

⁴ Universidade Da Amazônia (UNAMA), lopeskivia@gmail.com

⁵ Universidade Da Amazônia (UNAMA), mariliareis20@hotmail.com

compartilhamentos de informações inadequadas sejam desconstruídas, tornando, assim, o sujeito mais orientado e saudável. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível verificar que a internet pode ser um ponto negativo para circulação de informações incorretas. Todavia, esse meio pode também ser compartilhado informações verdadeiras e com base científica, vindo de profissionais da área abordada. Desse modo, é de suma importância o acompanhamento de um profissional para mitigar a disseminação de informações falsas. Eixo: Ambiente Alimentar e Comportamento alimentar

PALAVRAS-CHAVE: Influência, Internet, Isolamento social